SONOPLASTIA E PROJEÇÃO:
Professor LUIZ EDSON NEGRÃO

Agradecimento ao Departamento de Assistência Técnica e Locação da CINÓTICA S/A, na pessoa de Osvaldino Ribeiro.

APOIO CULTURAL:

miramar EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

SANTISTA: TRABALHAR PELO CENTRO DE EXPANSÃO CULTURAL, É CONCORRER PARA O PROGRESSO ARTÍSTICO E INTELECTUAL DE SANTOS

FUNDADO EM 28 DE OUTUBRO DE 1948
SOCIEDADE DE UTILIDADE PÚBLICA — LEI 2.081

CENTRO DE EXPANSÃO CULTURAL

374.º SARAU

"Guiomar Novaes:
Poesia da Música e da Vida" (II)

e

Homenagem Póstuma à saudosa e querida Carolina Martins Costa, na passagem do 1.º aniversário de seu falecimento.

TÊNIS CLUBE
SANTOS, 25 DE JUNHO DE 1985
— 21 HORAS —

II PALESTRA ILUSTRADA PELO PIANISTA E PROFESSOR

CIRO GONÇALVES DIAS JUNIOR

CIRO GONÇALVES DIAS JÚNIOR tem se dedicado a uma extensa pesquisa sobre a Vida e a Carreira da Genial Artista, colecionando significativo material desde 1954, o que resultou na elaboração de um livro a ser publicado. Teve o grande privilégio de conviver, de perto, com a eminente artista.

Além do apoio e colaboração valiosa da Família de Guiomar Novaes, tem recebido depoimentos de vários artistas e de pessoas que presenciaram acontecimentos desta memorável existência.

Em 1975, por ocasião do lançamento do Disco de Música Brasileira, gravado no Brasil por Guiomar Novaes, foi convidado pelo Centro de Expansão Cultural de Santos para uma palestra (no Clube XV) sobre a insigne pianista que se encontrava presente.

O trabalho de hoje já foi apresentado em 30 de outubro de 1979, em Santos, São Paulo, na "IV Semana Guiomar Novaes", em São João da Boa Vista, Aquidauana e Maringá e, seguidamente, por várias cidades.

Como conferencista, tem apresentado muitos trabalhos sobre J. S. Bach, Clementi, Beethoven, Chopin (inclusive diversas atuações no "Sesquicentenário do Compositor", em 1960), Debussy (em 1968, no 50.º aniversário de sua morte"), dentre outros.

Sobre artistas brasileiros, apresentou palestras de Villa-Lobos. Antonietta Rudge e Souza Lima.

Exerce intensa atividade no magistério do piano, História da Música e História da Arte, em diversas cidades de São Paulo e Paraná, onde seguidamente é convidado também a dar cursos, dentre os quais um sobre a "Vida e Obra de Beethoven" em 1970, quando das comemorações do "Bi-Centenário do Compositor" e ontro dedicado à "História da Música Brasileira" além de diversos sobre "Apreciação Musical", "Música paga Leigos", "Interpretação Pianística" e "Nove Momentos de Estética Musical", este, inicialmente apresentado em 1968, para a USP.

Iniciou seus estudos de Música na Escola Musical "São José", prosseguindo-os no Instituto Musical "Carlos Gomes", em Santos, sua terra natal

Estudou com o Professor Guilherme Halfeld Fontainha e, posteriormente, com o Maestro Souza Lima, de quem foi assistente até a época do seu falecimento. Escreveu vários anos em "O Diário" de Santos, e fez durante muito tempo, naquela cidade, a programação "Concerto em Seu Lar", da Rádio "A Tribuna", tendo recebido, em 1963, o troféu "O Jornaleiro", como um dos melhores do Rádio.

Em 1959 foi convidado pelo "Instituto Histórico e Geográfico de São Vicente" a ocupar a cadeira n.º 98, que tem como patrono Mário de Andrade e, em 1976, a ,'Academia Santista de Letras" conferiu-lhe a "Medalha Albertino Moreira".

Tem se apresentado como pianista em várias cidades brasileiras e, em 1978, deu um recital na Universidade de Córdoba, na Argentina.

Ciro Gonçalves Dias Junior é professor-titular da "Faculdade de Artes Plásticas de Santos" do Instituto Superior de Educação "Santa Cecília". onde leciona "Estruturação Musical" e "Técnicas de Expressão Vocal I e II".

Há um ano foi convidado para produzir e apresentar o programa "Música Para Todos" que é levado ao ar, nas 3.as feiras (21 hs.) e nos domingos (9 hs.), através da "Rádio Universidade de São Paulo" (FM 93.7).

Nêste ano, deverá apresentar êste "Audio-Visual" sobre a insigne GUIOMAR NOVAES em diversas cidades, além de uma série de recitais e concertos.

Recentemente apresentou em São Paulo (Conservatório Musical Souza Lima) e no Paraná (Academia de Música Nossa Senhora do Rosário) em Cornélio Procópio, uma palestra ilustrada sobre o eminente Maestro Souza Lima, seu mestre: "O meu convivio com um grande homem e genial artista", que obteve enorme sucesso e deverá resultar num segundo livro a ser publicado.

SONOPLASTIA E PROJEÇÃO:

Professor LUIZ EDSON NEGRÃO

Agradecimento ao Departamento de Assistência Técnica e Locação da CINÓTICA S/A, na pessoa de Osvaldino Ribeiro.

APOIO CULTURAL:

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

SANTISTA: TRABALHAR PELO CENTRO DE EXPANSÃO CULTURAL, É CONCORRER PARA O PROGRESSO ARTÍSTICO E INTELECTUAL DE SANTOS

FUNDADO EM 28 DE OUTUBRO DE 1948
SOCIEDADE DE UTILIDADE PÚBLICA — LEI 2.081

GUIOMAR NOVAES teve sempre como um dos mais comoventes aspectos da sua personalidade, a simplicidade. A marca singular da sua sublime arte é a plenitude daquilo que chamamos de "talento". Daí, o gênio, a extraordinária inteligência artística, musical, uma técnica transcendente, a comovente espiritualidade e o seu trabalhar constante em procurar até o final da sua luminosa vida, incansavelmente, descobrir em tudo que tocava, novas coisas, um aperfeiçoar e uma busca fervorosa da beleza e do que os compositores deixaram atraz das notas, fizeram da sua arte, uma das mais importantes da História do Piano.

Somente em julho de 1958, em publicação de "O Estado de São Paulo", à nossa grande artista foi oferecida a informação completa sobre uma memorável carta que Debussy escreveu prevendo a notável carreira e reconhecendo os característicos do profundo talento.

Foi quando do legendário ingresso no Conservatório de Paris, onde obteve o primeiro lugar, concorrendo com mais 387 candidatos e tendo no Juri Debussy, Fauré e Moskowski. Tocou um "Prelúdio e Fuga" de "O Cravo Bem Temperado" de J. S. Bach, o "Carnaval opus 9" de Schumann, o "Estudo em Mi" de Liszt (após os Caprichos de Paganini) e a "3.ª Balada" de Chopin. Na segunda prova, Debussy pediu que ela repetisse a "Balada" tão notável foi a interpretação.

Tal carta data de 25 de novembro de 1909 e figura no Livro "Claude Debussy - Lettres inédites à André Caplet (1908-1914)", da coleção Domaine Musical, Éditions Du Rocher, 1957.

André Caplet foi um grande compositor e regente francês e eis a parte inicial da "Carta", no original, para não trair o pensamento de Debussy:

"Excusez-moi, cher André Caplet, tous ces derniers jours mon temps a été pris par d'ennuyeuses et fatigantes occupations. J' étais voué à l'amélioration de la race pianistique en France...; l'ironie habituelle des choses voulu que la personne la plus artistique de tous ces produits soit une jeune Brésilienne de 13 ans; elle n'est pas belle, mais elle a des yeux "ivres de musique", et ce pouvoir de s'isoler de toute présence qui est bien la marque caractéristique, si rare, de l'artiste".

GUIOMAR NOVAES teve sempre como um dos mais comoventes aspectos da sua personalidade, a simplicidade. A marca singular da sua sublime arte é a plenitude daquilo que chamamos de "talento". Daí, o gênio, a extraordinária inteligência artística, musical, uma técnica transcendente, a comovente espiritualidade e o seu trabalhar constante em procurar até o final da sua luminosa vida, incansavelmente, descobrir em tudo que tocava, novas coisas, um aperfeiçoar e uma busca fervorosa da beleza e do que os compositores deixaram atraz das notas, fizeram da sua arte, uma das mais importantes da História do Piano.

Somente em julho de 1958, em publicação de "O Estado de São Paulo", à nossa grande artista foi oferecida a informação completa sobre uma memorável carta que Debussy escreveu prevendo a notável carreira e reconhecendo os característicos do profundo talento.

Foi quando do legendário ingresso no Conservatório de Paris, onde obteve o primeiro lugar, concorrendo com mais 387 candidatos e tendo no Juri Debussy, Fauré e Moskowski. Tocou um "Prelúdio e Fuga" de "O Cravo Bem Temperado" de J. S. Bach, o "Carnaval opus 9" de Schumann, o "Estudo em Mi" de Liszt (após os Caprichos de Paganini) e a "3.ª Balada" de Chopin. Na segunda prova, Debussy pediu que ela repetisse a "Balada" tão notável foi a interpretação.

Tal carta data de 25 de novembro de 1909 e figura no Livro "Claude Debussy - Lettres inédites à André Caplet (1908-1914)", da coleção Domaine Musical, Éditions Du Rocher, 1957.

André Caplet foi um grande compositor e regente francês e eis a parte inicial da "Carta", no original, para não trair o pensamento de Debussy:

"Excusez-moi, cher André Caplet, tous ces derniers jours mon temps a été pris par d'ennuyeuses et fatigantes occupations. J' étais voué à l'amélioration de la race pianistique en France...; l'ironie habituelle des choses voulu que la personne la plus artistique de tous ces produits soit une jeune Brésilienne de 13 ans; elle n'est pas belle, mais elle a des yeux "ivres de musique", et ce pouvoir de s'isoler de toute présence qui est bien la marque caractéristique, si rare, de l'artiste".